

Como treinar um registrador de câncer.

A maioria dos registradores, em atuação no Brasil, aprenderam as técnicas operacionais dentro do próprio Registro. Durante os últimos anos, um programa para treinamento de registradores de câncer está sendo desenvolvido em colaboração com os hospitais de câncer.

Este programa é constituído por cursos que visam ampliar os conhecimentos sobre doenças malignas, e oferecer o treinamento na organização e operacionalização de um registro de câncer. Técnicas de computação são também apresentadas.

O registrador deve ter conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humanas e terminologia médica, ter habilidades administrativas e gostar de trabalho minucioso. O aumento do número de instituições que tratam de pacientes com câncer e a necessidade de melhoria no atendimento dos mesmos exigem cada vez mais técnicas que avaliem a qualidade da assistência prestada, e somente um registro de câncer bem estruturado tornará isso possível.

Existe alguma política oficial para organizar e apoiar um registro de câncer?

O Ministério da Saúde, dentro do Instituto Nacional do Câncer/INCa, Coordenação de Programas de Controle do Câncer/Pro-Onco, mantém uma Divisão de Informação em Câncer que está apta a dar apoio e incentivo técnico para a criação de novos registros, além de orientar a capacitação de recursos humanos e promover a integração entre os diversos Registros de Câncer do Brasil. Este programa baseia-se em normas internacionais de funcionamento dos diversos tipos de registro e também oferece cursos para médicos, funcionários e registradores de câncer. Ele está disponível aos hospitais e instituições de saúde que se propõem a instalar e manter um registro de câncer.

A Associação Brasileira de Registros de Câncer foi criada em maio de 1991 e está se estruturando para impulsionar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos Registros de Câncer no país.

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Programa de Controle do Câncer

Av. Venezuela, 134 Bl A 9º andar 20081-310

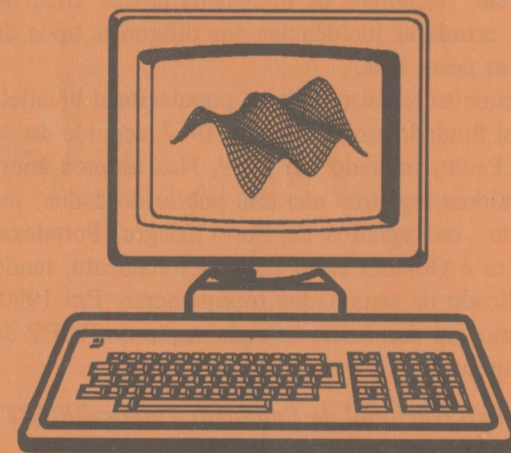
Tels.: (021) 263-6568 / 263-8565 / 253-1956

Fax: (021) 263-8297

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Registro de Câncer

A informação de qualidade



O que é um registro de câncer.

Um registro de câncer é um sistema projetado para coletar, administrar e analisar os dados sobre pessoas que têm diagnóstico de câncer. Assim, a fonte básica do registro de câncer é o prontuário do paciente. O registro de câncer pode ser classificado em quatro tipos:

Registro Hospitalar de Câncer/RHC

Coleta informações sobre todos os pacientes com diagnóstico de câncer de um hospital, devendo existir tanto nos hospitais especializados como nos hospitais gerais.

Nos últimos anos, tem se verificado o interesse crescente de muitos hospitais em instalarem os seus RHC.

Registro de Câncer de Base Populacional/RCBP

Coleta dados de todos os pacientes com câncer que são residentes de uma determinada área, ou seja, estuda as incidências dos diferentes tipos de câncer nesta área.

O primeiro registro de base populacional brasileiro foi fundado em Recife, em 1967, seguido do de São Paulo, iniciado em 1969. Nos últimos anos, esses dois registros não têm publicado dados; somente os registros de Porto Alegre, Fortaleza, Belém e Goiânia estão em funcionamento, tendo publicado os seus dados recentemente. Em 1990, a Unicamp deu início à implantação do RCBP de Campinas.

Registro Nacional de Patologia Tumoral/RNPT

Coleta os diagnósticos de câncer feitos pelos laboratórios de patologia, citologia e hematologia em todo o território nacional.

Em 1982, publicou "Câncer no Brasil - dados histopatológicos 1976 - 1980" e, em 1992, os dados do quinquênio 1981 - 1985, "RNPT - Diagnósticos de Câncer no Brasil".

Atualmente o RNPT faz parte do Instituto Nacional de Câncer do Ministério da Saúde e mantém um banco de dados com os registros de todos os diagnósticos de câncer realizados no Brasil.

Registros especiais de câncer

São registros criados para coletar dados sobre apenas um tipo de câncer, visando a estudos especiais, como, por exemplo, registro de câncer na infância, registro de leucemias etc.

Porque coletar dados sobre câncer.

O papel dos registros, além de coletar, administrar e analisar os dados de pessoas com diagnóstico de câncer, é o de divulgá-los, buscando subsidiar as instituições e os administradores da área de saúde em diversos aspectos:

- 1) *Seguimento de pacientes* - Um registro de câncer serve como instrumento de avaliação do seguimento dos pacientes e da qualidade da assistência oferecida.
- 2) *Educação* - Relatórios estatísticos com dados sobre o câncer possibilitam aos médicos que tratam pacientes com câncer avaliar o tratamento específico de determinados tumores e repassar a sua experiência a outros profissionais e instituições, sendo também essenciais na formação e atualização dos profissionais e administradores da área de saúde.
- 3) *Pesquisa* - Os dados coletados e a manutenção atualizada dos mesmos servem como importante informação para os pesquisadores que atuam nas áreas da etiologia, diagnóstico e tratamento do câncer. Pesquisas na área de epidemiologia do câncer só são possíveis se dispõe de registros de câncer.
- 4) *Planejamento* - Para que se possam definir as etapas e as metas de programas de controle do câncer, e proceder-se à sua avaliação, é essencial que se disponha de uma fonte de informação dinâmica, atualizada e confiável.

Que dados compõem um RHC ?

A principal responsabilidade do registrador é assegurar que a coleta dos dados seja correta e completa, que seja mantida sem interrupção e que registre todos os casos de câncer da instituição.

Os relatórios de todos os pacientes internados ou não, ou seja todos os prontuários médicos, relatórios de cirurgia, resultados de exames de patologia, laboratoriais, radiográficos, e também as informações sobre o tratamento deverão ser utilizados na coleta de dados. Partindo desses documentos, o Registro de Câncer prepara um resumo onde os seguintes dados serão coletados e analisados:

Informação demográfica: idade, sexo, raça ou grupo étnico, local de nascimento e local de residência.

Dados médicos: dados do exame físico, data do primeiro diagnóstico, e detalhes sobre tratamentos realizados.

Meios de diagnóstico: data, resultados e técnicas usadas para diagnosticar o câncer.

Diagnósticos: localização do tumor primário, tipo de células que o compõem e estadiamento da doença.

Tratamento do câncer: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e outros.

Seguimento: durante o tratamento, após a alta do tratamento; dados sobre a recorrência, qualidade e tempo da sobrevida e causa da morte.

O Registro de Câncer deverá ter sempre os dados atualizados, à disposição para consultas, e publicar regularmente dados consolidados. Todos os dados coletados deverão ser utilizados na elaboração das publicações.